



## **COPING COM A DOR CRÓNICA**

---

### **O que é específico em pessoas portuguesas com dor crónica?**

Maria Alexandra Ferreira-Valente  
José Luís Pais Ribeiro  
Mark P. Jensen

Afilição: Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Univ. Porto  
Fundação para a Ciência e Tecnologia (SFRH/BD/40956/2007)  
Unidade de Investigação em Psicologia e Saúde, ISPA, Lisboa  
University of Washington, School of Medicine, Seattle, USA

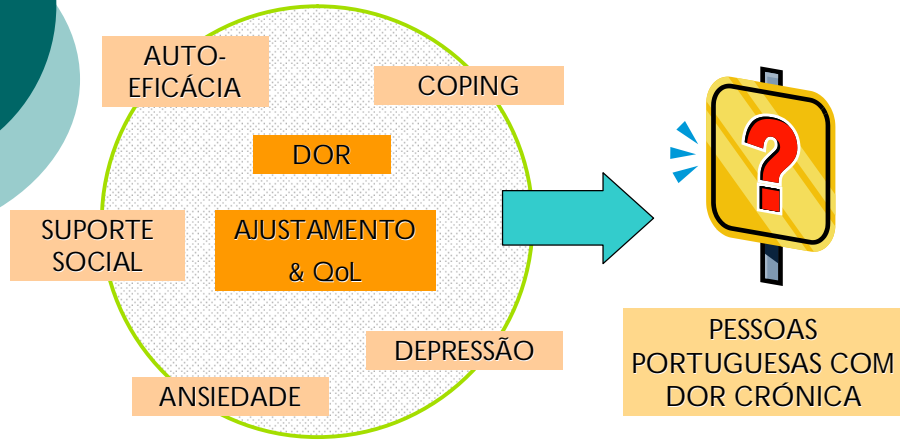


## **CONTEÚDOS**

---

1. Enquadramento
2. Objectivo
3. Método
4. Resultados
5. Discussão
6. Implicações

## ENQUADRAMENTO



Ferreira-Valente, M.A., Ribeiro, J.L.P., Jensen, M.P., & Almeida, R. (2011). Coping with chronic musculoskeletal pain in Portugal and in the USA: A cross-cultural study. *Pain Medicine*, 12(10), 1470-1480.

Ferreira-Valente, M.A., Pais-Ribeiro, J. L., and Jensen, M.P. (2011). Associations between psychosocial factors and pain intensity, physical functioning, and psychological functioning in patients with chronic pain: A cross-cultural comparison. Submitted.

Ferreira-Valente, M., Pais-Ribeiro, J. & Jensen, M. (2011). Psychosocial factors as predictors of depression and anxiety in patients with chronic pain. *European Journal of Pain*, 5 (1), 72[Abst].

## ENQUADRAMENTO



## OBJECTIVO

Comparar a direcção e magnitude/força das correlações entre as diferentes estratégias de coping e medidas de ajustamento:

Pessoas Portuguesas com dor crónica músculo esquelética

**Vs**

Estudos realizados na Espanha, Holanda, Reino Unido, USA, Coreia e Canadá

5

## MÉTODO

Estudo Quantitativo  
Observacional  
Transversal

Amostra Conveniência  
Pessoas com dor crónica  
músculo-esquelética

$N_1 = 117$   
 $N_2 = 324$

70.9% mulheres  
Idade:  $\underline{M}$ =55.78  
( $\underline{SD}$ =15.03)

65.7% mulheres  
Idade:  $\underline{M}$ =60.97  
( $\underline{SD}$ =15.40)

6

## INSTRUMENTOS

---

1. Numerical Rating Scale (NRS)
2. Portuguese Brief Pain Inventory Interference Scale (P-BPI)
3. MOS 12-item Short-Form Health Survey (SF-12)
4. Hospital Anxiety and Depression Scale (HADS)
5. Portuguese 2-item Coping Strategies Questionnaire (CSQ-14)
6. Portuguese 2-item Chronic Pain Coping Inventory (CPCI-16)

7

## COPING

---

### Coping Strategies Questionnaire



Desviar a atenção  
Reinterpretar as Sensações de Dor  
Catastrofizar / Fatalismo  
Ignorar a Dor  
Rezar/Esperança  
Auto-afirmações (convencimento)  
Aumentar a Actividade

### Chronic Pain Coping Inventory

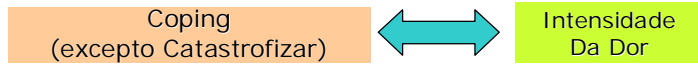


Evitamento/Defender-se  
Descansar  
Pedir Ajuda  
Relaxamento  
Persistir na tarefa  
Exercício/Alongamentos  
Procurar Suporte Social  
Auto-afirmações (convencimento)

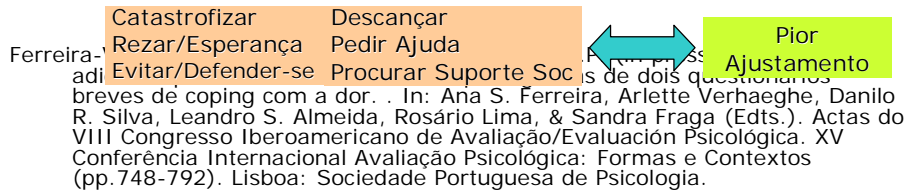
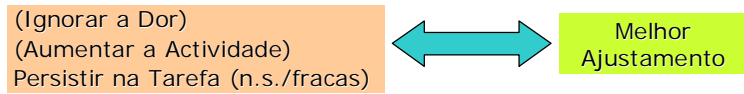
8

## RESULTADOS

- Correlações Fracas:



- Correlações Fracas a Moderadas:



Ferreira, A. S., Almeida, L. S., Lima, R., Fraga, S., & Verhaeghe, A. (2008). Ajustamento psicológico em pessoas com dor crónica: efeitos de dois questionários breves de coping com a dor. In: Ana S. Ferreira, Arlette Verhaeghe, Danilo R. Silva, Leandro S. Almeida, Rosário Lima, & Sandra Fraga (Edts.). Actas do VIII Congresso Iberoamericano de Avaliação/Evaluación Psicológica. XV Conferência Internacional Avaliação Psicológica: Formas e Contextos (pp.748-792). Lisboa: Sociedade Portuguesa de Psicologia.

9

## RESULTADOS

PORTUGAL	USA	CANADÁ	ESPANHA	HOLANDA
Persistir*	Persistir Exercício Aceitação	Persistir* Exercício*	Persistir* A-Afirma. Aceitação	-
Todas as Restantes				
Catastrofizar Rezar Esperança Evitar Defender-se Descansar Pedir Ajuda <b>Procurar Suporte</b>	Catastrofizar Rezar Esperança Evitar Defender-se Descansar Pedir Ajuda	Catastrofizar Evitar Defender-se Descansar Pedir Ajuda Relaxar	Catastrofizar Evitar Defender-se Descansar Pedir Ajuda <b>Procurar Suporte</b>	Catastrofizar Evitar Defender-se Pedir Ajuda

10

## RESULTADOS

PORTUGAL	USA	ESPAÑA	UK	COREIA
Persistir*	Persistir Exercício Aceitação	Persistir* A-Afirma. Aceitação	Persistir Aceitação	-
Todas as Restantes				
Catastrofizar Rezar Esperança Evitar Defender-se Descansar Pedir Ajuda <b>Procurar Suporte</b>	Catastrofizar Rezar Esperança Evitar Defender-se Descansar Pedir Ajuda	Catastrofizar Evitar Defender-se Descansar Pedir Ajuda <b>Procurar Suporte</b>	Catastrofizar <b>Procurar Suporte</b>	Evitar Defender-se Descansar Pedir Ajuda <b>Procurar Suporte</b>

11


## DISCUSSÃO

1. Consistente “across-cultures”:
  1. **Aceitação**
  2. **Catastrofizar, Evitar/Defender-se, Descansar, Pedir Ajuda**
2. Em alguns países:
  1. Procurar Suporte, Rezar/Esperança
3. **Coping Desadaptativo Vs Adaptativo** ⇔ Ajustamento
4. **Especificidades de Portugal:**
  1. Coping Adaptativo & Persistência
  2. Procurar Suporte Social

12

## IMPLICAÇÕES

---

1. Programas Multidisciplinares & Intervenção Psicossocial
  - o Úteis em Portugal
  - o Reduzem consumo de fármacos para alívio do dor
  - o **Adaptar/Construir** Vs **Importar/Traduzir**
2. **Cultura** é moderador?
  - o Estudos Longitudinais & Experimentais
3. Programas Tratamento (CBT):
  - o  Catastrofização, Rezar/Esperança, Evitar/Defender-se, Pedir Ajuda, Procurar Suporte Social

13

## COPING COM A DOR CRÓNICA

---

### O que é específico em pessoas portuguesas com dor crónica?

Maria Alexandra Ferreira-Valente  
José Luís Pais Ribeiro  
Mark P. Jensen

Afilição: Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Univ. Porto  
Fundação para a Ciência e Tecnologia (SFRH/BD/40956/2007)  
Unidade de Investigação em Psicologia e Saúde, ISPA, Lisboa  
University of Washington, School of Medicine, Seattle, USA